

Cidades apostam em ensino híbrido

Prefeituras ainda discutem como serão as aulas no 2º semestre

DA REDAÇÃO

A maioria das cidades da Baixada Santista seguirá apostando, ao menos por enquanto, no sistema híbrido de ensino para os alunos das redes municipais de Educação. Para a Tribuna, esses municípios dizem estudar formas de viabilizar o retorno presencial às salas de aula a partir de agosto, mas enquanto não há uma definição sobre o tema, haverá atividades presenciais e on-line.

Em São Vicente, desde junho, voltaram às salas, prioritariamente, os alunos em processo de alfabetização, com maior defasagem de aprendizagem, dificuldade de acesso à tecnologia ou que necessitem de alimentação nas escolas, entre outros fatores. As aulas são feitas somente com professores que pertencem ao grupo de vacinação (mais de 40% do quadro). O restante do corpo docente trabalha remotamente.

“Após o recesso escolar, entre a próxima segunda-feira e o dia 23, a Secretaria de Educação prepara o início de uma nova etapa no segundo semestre, a partir

LITORAL SUL

Em Itanhaém, as aulas continuam em esquema híbrido e há a expectativa de retorno presencial em 2 de agosto, com 50% da capacidade em toda a rede.

Já em Mongaguá, os alunos estudam remotamente e não há previsão de retorno.

Em Peruibe, chegou-se a adotar o sistema híbrido, mas em julho houve retorno das aulas remotas por orientação da área da Saúde. A partir de 2 de agosto, haverá revezamento presencial, com 25% de capacidade das unidades de ensino.

de 26 de julho, com atividades híbridas, seguindo um modelo de atendimento para cada fase de ensino e sempre com o cumprimento dos protocolos sanitários”, explica a Prefeitura vicentina, em nota.

Já em Praia Grande, a gestão municipal estipulou que o sistema remoto será mantido, no mínimo, até o fim deste mês. A Cidade realizou em março o recesso que geralmente ocorre no

meio de ano e, por isto, o esquema virtual continua em vigor em julho. A Administração Municipal disse ainda estudar como será esse retorno.

Em Santos, por sua vez, o recesso escolar teve início no último dia 1º e vai até 22 de julho. Segundo a Prefeitura, as escolas estão operando em formato híbrido e, no caso das aulas presenciais, há limite de 35% da capacidade. As turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) são atendidas presencialmente porque há poucos alunos.

“As decisões são permanentemente avaliadas e a expansão do atendimento para o segundo semestre, anunciada pelo Governo do Estado, está sendo analisada pela pasta”, diz, em nota, a Secretaria de Educação santista.

DEMAIS CIDADES

Cubatão não deu previsão de data para o retorno das aulas presenciais à Reportagem e explicou que o ensino segue 100% remoto.

Um modelo diferente do adotado por Bertioga, onde as aulas presenciais foram



MATHEUS TAGÉ - 28/4/21

Para receber os alunos, escolas da rede pública de toda a região são submetidas a protocolos sanitários

MUDANÇA

O Governo do Estado definiu que o retorno 100% das aulas presenciais nas escolas vai acontecer a partir de 2 de agosto.

As unidades de ensino poderão reduzir de dois para um metro a distância entre as mesas nas classes. Apesar disto, cada município vai poder definir suas próprias regras de retorno.

Em agosto, esse retorno não será obrigatório. As aulas presenciais retornaram em setembro de 2020, porém, com capacidade máxima de 35% dos alunos matriculados por dia. Em 2021, na fase emergencial, os colégios só receberam crianças em situação de vulnerabilidade.

retomadas em maio, de forma híbrida e ocupação de 35% das salas, para alunos do Maternal II ao Fundamental I, além da EJA e Centro de Educação Especializado (CEE). O recesso terá início segunda-feira e seguirá até o dia 20.

Guarujá não se manifestou até o fechamento desta edição.